

BRASILIANAS

Reprodução/YouTube TV Record



Celina Leão participa de programa popular da TV Record

Igreja Universal reage e Record suspende cobertura de Celina

A crítica da governadora Celina Leão (PP) ao governo Lula, anteontem, ao comparar o tratamento dado ao BRB e ao Banco Digimais, desencadeou forte reação entre lideranças evangélicas ligadas à Igreja Universal. No Brasília Summit, Celina afirmou que o Planalto ignorou pedidos de agenda e lembrou que o Digimais recebeu R\$ 9 bilhões em apoio federal antes de ser vendido ao BTG.

A menção irritou setores do Republicanos e pastores que ocupam cargos no GDF, que viram na fala um ataque indireto a um tema sensível para o grupo.

“Brasilianas” apurou que a Record Brasília, emissora alinhada à Universal, determinou a suspensão da cobertura do governo local e orientou que o nome da governadora não seja citado no jornalismo. A prática, conhecida como colocar um personagem “na geladeira”, foi interpretada como sinal de distanciamento político.

Celina, que tenta consolidar uma aliança com o Republicanos para 2026, abriu um flanco inesperado justamente entre os grupos pentecostais que compõem parte decisiva de sua sustentação. O episódio elevou a tensão no momento em que o GDF pressiona o Ministério da Fazenda por respostas ao pedido de R\$ 6 bilhões para o BRB.

Divulgação



O “Beira”, como é carinhosamente chamado

E o Beirute celebra seus 60 anos

O Beirute, bar mais antigo de Brasília ainda em funcionamento, completou 60 anos ontem (16) e abriu uma programação especial que se estende até sábado (18). A celebração começou às 19h, na 109 Sul, com a inauguração da exposição “Beirute 60 anos — uma história de subversão, amor e tradição”, que revisita momentos marcantes da trajetória do bar e destaca sua relação com a cidade ao longo de seis décadas. A mostra ficará aberta ao público até 30 de abril, com visitação gratuita.

Fundado em 16 de abril de 1966, o Beirute atravessou diferentes fases de Brasília e se consolidou como um dos endereços mais emblemáticos da capital. Para marcar a data, as unidades da Asa Sul (109 Sul) e da Asa Norte (107 Norte) recebem música com o projeto Beira Vinil e oferecem promoções em pratos tradicionais, como chope a R\$ 6,60 e kibe a R\$ 10,60. A programação reforça o papel do bar como espaço de convivência, memória e identidade cultural, reunindo gerações de frequentadores em torno da mesma mesa.

POR
WILLIAM FRANÇA

Republicanos revê estratégia de apoio

A reação negativa à fala de Celina Leão sobre o Digimais repercutiu diretamente nas negociações com o Republicanos para a eleição de 2026. O partido, que reúne parte das lideranças evangélicas do DF, avalia que a comparação feita pela governadora com o governo Lula criou um desgaste desnecessário com a Igreja Universal, abrindo dúvidas sobre a solidez da futura aliança.

O principal impacto recai sobre o nome de Gustavo Rocha, ex-chefe da Casa Civil de Ibaneis Rocha e favorito para ocupar a vaga de vice na chapa de Celina. Embora seja tratado como o nome “ungido” para a função, Gustavo ainda depende do respaldo formal do Republicanos — apoio que ficou mais incerto após a reação da base religiosa.

Dirigentes do partido afirmam que esperam um gesto de recomposição antes de retomar as conversas. A avaliação interna é que Celina, filiada ao PP, precisa reduzir tensões com os grupos pentecostais que ocupam postos estratégicos no GDF e que serão decisivos na formação da chapa ao Palácio do Buriti.

Feira Literária e memória no Beirute

As comemorações pelos 60 anos do Beirute também reacenderam a memória afetiva de frequentadores que ajudaram a transformar o bar em referência cultural da cidade. Entre eles está o escritor brasiliense Beto Seabra, que relatou nas redes sociais ter crescido frequentando o Beira com a família, em almoços que preservavam tradições libanesas, e que mais tarde voltou ao local como universitário e autor. Ele lançou três livros no bar e participará da programação deste sábado (18), quando levará exemplares das obras para um bate-papo com o público.

A data será marcada ainda por uma Feirinha Literária, que reunirá cerca de 20 autores e poetas a partir das 14h, também na 109 Sul. A iniciativa reforça o papel do Beirute como espaço de circulação cultural e ponto de encontro de diferentes gerações. Ao longo das décadas, o bar se tornou cenário de manifestações artísticas, debates e produções audiovisuais, consolidando-se como um dos símbolos afetivos mais duradouros de Brasília.



Celina tenta se afastar da crise do BRB

“Eu tinha muitas críticas ao Paulo”, diz Celina Leão

Declaração foi dada durante o cumprimento de agenda no DF

Por Isabel Dourado

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), manifestou-se sobre a prisão do ex-presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa. Ele foi preso na manhã desta quinta-feira (16) pela Polícia Federal (PF), durante a 4ª fase da Operação Compliance Zero. A nova fase da Operação deflagrada pela Polícia Federal, investiga esquema de lavagem de dinheiro para o pagamento de vantagens indevidas que teriam sido destinadas a agentes públicos.

A governadora afirmou que os fatos envolvendo o ex-presidente do BRB são de competência do Poder Judiciário, a quem cabe o julgamento e que o Governo do Distrito Federal seguirá colaborando com as instâncias competentes. O GDF é acionista majoritário do Banco de Brasília. Em nota à imprensa, Celina disse que “a nova gestão à frente do GDF reafirma seu compromisso com a transparência, o respeito às instituições e a legalidade.”

Segundo as investigações, Paulo Henrique Costa teria recebido pelo menos seis imóveis avaliados em R\$ 146 milhões, do dono do banco Master, Daniel Vorcaro, em troca de facilitar o esquema envolvendo o banco. O ex-presidente do BRB foi afastado do cargo em novembro do ano passado, durante a primeira fase da operação.

Durante o cumprimento de uma agenda em Brasília, nesta quinta (16), Celina também fez críticas à gestão de Paulo Henrique Costa.

“Eu não tinha avaliações, até porque a gente não tinha relação. Eu tinha muitas críticas ao Paulo. Eu fiz uma reunião pública com o setor produtivo três, quatro meses antes do acontecimento da operação. Eu já falava que iria trocá-lo do meu governo, que ele não ficaria” disse. A governadora também avaliou que a gestão do ex-presidente do BRB “estava muito longe da necessidade da população do DF”.

“Não tinha informações sobre absolutamente nada, mas achava a gestão dele muito longe da necessidade da população do Distrito Federal. Muito ligado a outros fatores que não tem a ver com o dia a dia. Patrocínio de corrida em Dubai, patrocínio de lancha em Miami. Então, isso não tem nada a ver com a realidade do dia a dia.”

Desde que assumiu o Palácio do Buriti, em 30 de março, a governadora Celina Leão tem adotado uma postura diferente em relação à crise do BRB, afirmando que tem interesse em elucidar o caso. “Eu sei ser governadora, eu sei escolher meu time, eu sei retirar aquelas pessoas que não estão produzindo e eu sei realmente que a gestão, em alguns pontos, precisa de mudar, e é isso que eu estou fazendo”, destacou.